



## Considerações sobre Qualis Periódicos

---

Zootecnia e Recursos Pesqueiros

**Coordenador(a) da Área:** Clóves Cabreira Jobim  
**Coordenador(a) Adjunto(a):** Sila Carneiro da Silva  
**Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional:** Marcos Inácio Marcondes

2016

## Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

### Contextualização

A presente classificação de periódicos no Qualis-CAPES é referente às publicações dos Programas da Área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros nos anos de 2013 a 2015. A comissão recebeu planilha da CAPES com informações referentes a 1.146 registros de publicações em periódicos.

### Metodologia para Classificação Geral

Para a classificação da produção bibliográfica dos PPG's, conforme deliberação do CTC-ES, é adotada a classificação em três grupos de publicações, sendo: **I) Periódico Científico:** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (Fonte: NBR 6021 da ABNT); **II) Estrato C:** Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5; **III) Não periódico científico (NPC):** Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Para a elaboração do Qualis 2016 a Comissão de Área utilizou para a estratificação dos periódicos o FI-JCR (*Journal Citation Reports*), FI-SJR (*SCImago Journal Rank*) e bases indexadoras (Agris, ASFA, Biosis, CAB, Pubmed/Medline, Scielo e Scopus).

Os trabalhos da comissão para a classificação do Qualis compreenderam os seguintes procedimentos:

- (1) Recebimento da base de periódicos utilizados pelos PPG's para publicação nos anos 2013 a 2015;
- (2) Identificação de duplicidades e inconsistências;

(3) Identificação de periódicos por "subject category" correspondente à forma como eles se encontram agrupados na *ISI Web of Knowledge* da Thomson Reuters:

- Agriculture, Dairy and Animal Science
- Agriculture, Multidisciplinary
- Agronomy
- Andrology
- Behavioral Sciences
- Biochemistry and Molecular Biology
- Biotechnology and Applied Microbiology
- etc..., e assim por diante até que todos tenham sido identificados.

(4) Cálculo do FI (*Journal Citation Reports-JCR*) ajustado para cada periódico dentro de sua "subject category":  $FI-JCR_{ajustado} = FI-JCR_{periódico} / (FI-JCR_{mediana})$ , ou seja, o valor do  $FI-JCR_{ajustado}$  de um periódico é igual ao FI do periódico dividido pelo FI correspondente à mediana de todos os periódicos daquela "subject category" no Web of Science. Nos casos em que um periódico pertencia a mais de uma "subject category", o  $FI-JCR_{ajustado}$  foi calculado como a média aritmética simples dos  $FI-JCR_{ajustados}$  para cada "subject category".

(5) Uso do valor do  $FI-JCR_{ajustado}$  para classificar os periódicos nos estratos A1, A2, B1 e B2, sendo estipuladas faixas do FI-JCR maior ou superior a 1,703 para o nível A1; entre 1,221 e 1,702 para o nível A2; entre 0,613 e 1,220 para o nível B1; menor que 0,612 para o nível B2. A identificação dos estratos ocorre conforme orientação da DAV:

- $A1 < A2$
- $A1 + A2 < 25\%$
- $A1 + A2 + B1 < 50\%$

(6) Identificação de periódicos por "subject category" correspondente à forma como eles se encontram agrupados na base SCImago Journal & Country Rank.

(7) Cálculo do FI (SJR) ajustado para cada periódico dentro de sua "subject category":  $FI-SJR_{ajustado} = FI-SJR_{periódico} / (FI-SJR_{mediana})$ , ou seja, o valor do  $FI-SJR_{ajustado}$  de um periódico é igual ao FI do periódico dividido pelo FI correspondente à mediana de todos os periódicos daquela "subject category". Nos casos em que um periódico pertencia a mais de uma "subject category", o  $FI-SJR_{ajustado}$  foi calculado como a média aritmética simples dos  $FI-SJR_{ajustados}$  para cada "subject category".

(8) Uso do valor do  $FI-SJR_{ajustado}$  para classificar os periódicos da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros e identificar o estrato Qualis B3, onde foram incluídos os Periódicos sem FI-JCR e com  $FI-SJR_{ajustado}$  entre 0,001 e 6,524.

(9) A classificação dos periódicos nos estratos Qualis B4 e B5 foi realizada considerando a indexação nas bases indexadoras da área (Agris, ASFA, Biosis, CAB, Pubmed/Medline, Scielo). No estrato B4 foram alocados os Periódicos indexados em pelo menos duas bases indexadoras e no B5 os Periódicos indexados em pelo menos uma base indexadora.

### Outros critérios adotados

A Comissão decidiu que, devido à importância estratégica para a área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros, a **Revista Brasileira de Zootecnia-Brazilian Journal of Animal Science (RBZ)** será classificada no estrato B1 do Qualis, independente do seu FI-JCR ou FI-SJR. A reivindicação da área está baseada no fato de que a **RBZ** existe há mais de 40 anos no país, ocupa a posição de número 48<sup>o</sup> entre as 58 revistas na categoria *Agriculture, Dairy and Animal Science* e a posição 106 das 138 existentes na categoria *Veterinary Sciences*. Destacamos também que a **RBZ** tem índice H de 32 na posição 2 dentro da categoria *Animal Science and Zoology* para a América Latina.

O mesmo tratamento foi dado para o periódico **Boletim do Instituto de Pesca (BIP)**. Houve reivindicação dos programas em Recursos Pesqueiros, relativa ao periódico BIP, considerado como a melhor revista brasileira na área de Recursos Pesqueiros. Esse periódico possui 45 anos de existência, ocupando atualmente a posição 133 das 160 revistas contidas na categoria *Zoology* e a posição 46 dentre as 52 revistas contidas na categoria *Fisheries*. Informamos ainda que o BIP apresenta índice H de 7 e fator de impacto JCR (2015) de 0,525.

Após o trabalho de classificação referente à produção bibliográfica dos anos 2013 a 2015, segundo os critérios adotados, chegou-se aos resultados apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Critérios e pontos da área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros para o Qualis nos anos 2013 a 2015.

Tabela de classificação dos periódicos da Área	Pesos	Critérios
A1	100	Fator de impacto do JCR <sub>ajustado</sub> maior ou igual a 1,703
A2	85	Fator de impacto do JCR <sub>ajustado</sub> entre 1,221 e 1,702
B1	70	Fator de impacto do JCR <sub>ajustado</sub> entre 0,613 e 1,220
B2	55	Fator de impacto do JCR <sub>ajustado</sub> menor que 0,613
B3	40	Periódicos sem JCR e com FI-SJR <sub>ajustado</sub> entre 0,001 e 6,524
B4	25	Periódicos indexados em pelo menos duas bases indexadoras*
B5	10	Periódicos indexados em pelo menos uma base

		indexadora*
Estrato C	0	Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ( <a href="http://publicationethics.org">publicationethics.org</a> ) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.
Não Periódico Científico (NPC)	0	Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Considerando a avaliação da produção bibliográfica dos anos de 2013 a 2015 (1.146 registros informados), foram classificados 833 periódicos (sem duplicidades), obtendo-se a classificação final com a seguinte distribuição nos estratos do Qualis: A1 = 103 (12,36%); A2 = 104 (12,48%); B1 = 209 (25,09%); B2 = 121 (14,53%); B3 = 105 (12,61%); B4 = 88 (10,56%); B5 = 103 (12,36%); C = 302 (26,35% em relação aos registros informados); NP= 13 (1,13% em relação aos registros informados). Assim, os percentuais dos estratos foram: A1+A2= 24,84% e A1+A2+B1= 49,84%, estando dentro dos parâmetros recomendados para o Qualis Periódicos.

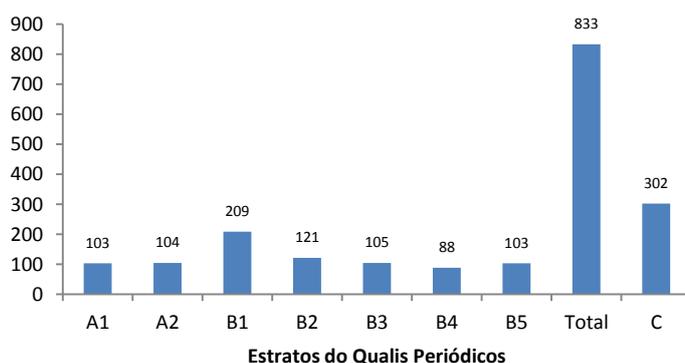


Figura 1 – Número de periódicos por estrato do Qualis Periódicos da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros 2016.

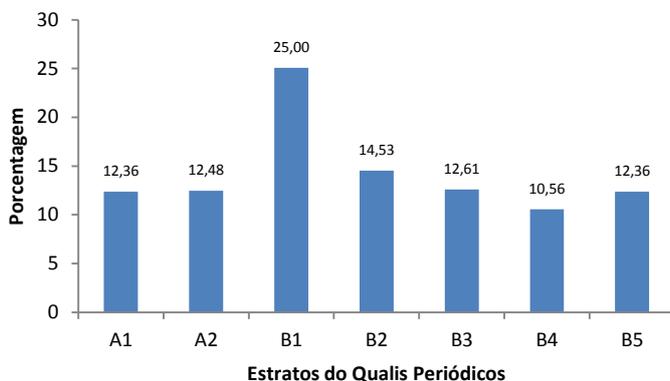


Figura 2 – Distribuição percentual de periódicos nos estratos do Qualis Periódicos da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros 2016.

Para a avaliação quadrienal deverão ainda ser classificados os periódicos declarados pelos programas da área em 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros e pequenas variações nas faixas de fator de impacto poderão ser necessárias para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1). Além disso, a classificação final dos periódicos será feita baseada no JCR e SJR mais atual disponível no momento da classificação. Portanto, mudanças na classificação de Periódicos pela variação no fator de impacto em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2015 poderão ocorrer.

#### **Comitê Avaliador**

Clóves Cabreira Jobim (Universidade Estadual de Maringá-UEM)  
*Coordenador da Área-Zootecnia/Recursos Pesqueiros*

Sila Carneiro da Silva (Universidade de São Paulo–Esalq-USP)  
*Coordenador Adjunto da Área-Zootecnia/Recursos Pesqueiros*

Marcos Inácio Marcondes (Universidade Federal de Viçosa-UFV)  
*Coordenador Adjunto Mestrado Profissional da Área-Zootecnia/Recursos Pesqueiros*

José Lindenberg Rocha Sarmiento (Universidade Federal do Piauí-UFPI)

Evoy Zaniboni Filho (Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC)